

ATA DA 015ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2016, EM HOMENAGEM
À FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - FATMA -, PELA
PASSAGEM DAS SUAS QUATRO DÉCADAS DE ATIVIDADES E
LANÇAMENTO DO LIVRO: *FATMA 40 ANOS, PATRIMÔNIO DOS
CATARINENSES, COMPROMISSO COM A NATUREZA*
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado do
Planejamento, Murilo Flores, neste ato
representando o excelentíssimo senhor governador,
João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo procurador-geral de Justiça de
Santa Catarina, dr. Sandro José Neis;

(Palmas)

Excelentíssima senhora deputada estadual Dirce
Heiderscheidt, terceira-secretária desta Casa;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual João
Amin, que falará em nome de todos os srs.
deputados;

(Palmas)

Senhor presidente da Fundação do Meio Ambiente
- Fatma -, Alexandre Waltrick Rates;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor comandante do Batalhão
de Polícia Militar Ambiental do Estado de Santa
Catarina, coronel Walmir Moreira Francisco;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor conselheiro Wilson Wan-
Dall, neste ato representando o Tribunal de Contas
do estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhora bióloga Beloni Terezinha Pauli
Marterer.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem à Fundação do Meio Ambiente - Fatma -, pela passagem das suas quatro décadas de atividades, e lançamento do livro: *Fatma 40 anos - Patrimônio dos catarinenses, compromisso com a natureza*, foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, com destaque para a deputada Dirce Heiderscheidt, que foi a proponente da presente sessão.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Distintas autoridades que compõem a mesa, senhoras e senhores presentes, é tradição desta Casa que o deputado proponente sempre presida a sessão especial. Por isso, quem a presidirá, logo em seguida, será a deputada Dirce Heiderscheidt, que encaminhou à Mesa a solicitação da realização desta sessão, que foi aprovada. No entanto, fiz questão de fazer esta abertura para que tenha todo o significado da homenagem à Fatma, aos seus diretores, aos seus servidores, e o reconhecimento desta Casa Legislativa, por meio dos seus 40 deputados, da relevante missão que todos nós temos na tutela ao nosso meio ambiente. E a nossa Fatma tem sido, ao longo dos 40 anos, um expoente no controle, no acompanhamento, no aprendizado e, acima de tudo, naquilo que é mais caro aos catarinenses, que é a preservação pensando no futuro dos nossos filhos.

Por isso, as homenagens que hoje serão feitas devem ser extensivas a todos os servidores da Fatma, que talvez aqui não estejam, e também a todos aqueles que têm, na defesa do meio ambiente e na sustentabilidade do nosso ecossistema, não apenas uma retórica de discurso, mas uma prática de vida, vida que, enfim, é o grande objeto de todo nosso meio ambiente.

Desta forma, cumprimento todos os diretores da Fatma, na pessoa do nosso presidente, e em seu nome cumprimento todos os servidores que fizeram e

fazem, nestes últimos 40 anos, um grande serviço por Santa Catarina, pelo nosso país e pelo nosso planeta.

Passo a Presidência para a deputada Dirce Heiderscheidt e agradeço a todos pela presença.

Boa-noite e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Boa-noite a todos os integrantes da mesa, na pessoa do nosso presidente, Alexandre Waltrick Rates! E ao saudar o nosso presidente, saudamos todas as pessoas e autoridades aqui presentes.

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Doutor Pedrinho, Hartwig Persuhn;

Senhor diretor técnico da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina - Aresc -, Sérgio Grando, neste ato representando o senhor presidente, Reno Caramori;

Senhor vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina na região sudeste, Tito Alfredo Schmitt, neste ato representando o senhor presidente da Fiesc, Glauco José Côrte;

Senhor secretário do Conselho Estadual do Meio Ambiente, Eduardo Zimmermann, neste ato representando o excelentíssimo senhor secretário de estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Carlos Chiodini;

Senhor presidente da Associação Catarinense de Imprensa, jornalista Ademir Arnon;

Senhor coordenador da comissão de Turismo e Meio Ambiente da Alesc, Marcio Luiz Alves, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado estadual Gean Loureiro, que solicitou que justificássemos a sua ausência, pois está em Curitiba fazendo uma consulta para tratamento de saúde;

Senhor consultor-geral da secretaria de estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, Arão Josino;

Senhor secretário municipal de Planejamento e Meio Ambiente de Pomerode, Mauricio Eduardo Gorigoitía Vega;

Senhor gerente de cooperativismo da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina, Paulo Von Dokonal;

Senhor superintendente da Portonave S/A, Osmari de Castilho Ribas;

Senhor engenheiro Acelino Toczeck, neste ato representando o presidente da SCGás, Cosme Polêse;

Senhor secretário de governo do município de Palhoça, Gilberto da Rosa;

Senhor presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Fapesc -, Sergio Luiz Gargioni.

Na sequência da nossa sessão especial, teremos a apresentação de um vídeo institucional da Fatma.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, convido o deputado João Amin para fazer uso da palavra representando todos os parlamentares desta Casa.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Boa-noite a todos!

Quero, primeiramente, cumprimentar a terceira-secretária da Assembleia Legislativa, neste ato presidindo a sessão, deputada Dirce Heiderscheidt, que, de uma maneira querida, deu-me a oportunidade de falar nesta noite de hoje.

Cumprimento também o secretário de estado do Planejamento de Santa Catarina, Murilo Flores; o procurador-geral de Justiça do estado de Santa Catarina, dr. Sandro José Neis; o sr. presidente da Fundação do Meio Ambiente, Alexandre Waltrick Rates; o sr. comandante do Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Estado de Santa Catarina, coronel Walmir Moreira Francisco; o excelentíssimo sr. conselheiro Wilson Wan-Dall, neste ato representando o Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina; e a senhora bióloga Beloni Terezinha Pauli Marterer.

Meus cumprimentos também a todos os colaboradores, amigos e familiares dos colaboradores da Fatma que se encontram nesta noite aqui.

(Passa a ler.)

"Com o desafio de, a cada dia, lutar pela sustentabilidade ambiental, hoje celebramos os 40 anos de uma das instituições mais sólidas de nossa sociedade catarinense, a Fundação do Meio Ambiente - Fatma.

Há quatro décadas, a Fatma se dedica à proteção do meio ambiente e à preservação da diversidade ambiental de Santa Catarina. Criada em julho de 1975, a Fatma foi idealizada pelo padre e botânico Raulino Reitz. Desde então a instituição ampliou a sua atuação na área ambiental, tornando-se imprescindível para o desenvolvimento de Santa Catarina.

A sessão desta noite marca o início das celebrações das quatro décadas de nossa Fundação do Meio Ambiente e celebra o novo rumo que a instituição trabalha, ou seja, agilizar o controle dos licenciamentos ambientais em nosso estado. A nossa Assembleia Legislativa presta uma justa homenagem à Fatma e hoje também está sendo lançado o livro comemorativo: *Fatma 40 anos - Patrimônio dos catarinenses, compromisso com a natureza.*

Com certeza, este é um momento de muita alegria para todos os servidores que integram o quadro da instituição, e um momento de celebração para aqueles que se dedicaram durante anos à preservação, à sustentabilidade e à defesa do meio ambiente em Santa Catarina. Cito o exemplo do sr. Luiz Alvino Souza dos Santos, com uma folha de 39 anos de serviços prestados à Fatma. Ele conta, por exemplo, que quando a Fatma iniciou as suas atividades, os técnicos iam para campo com trena, clinômetro, bússola, altímetro, e os pareceres eram feitos por datilógrafos. Hoje a realidade é outra. A modernidade entrou em cena para auxiliar na preservação ambiental. O pessoal já pode contar com uma diversidade enorme de ferramentas tecnológicas que facilitam o trabalho dos técnicos.

A Fatma trabalha de forma moderna, agiliza licenciamentos para dar condições ao desenvolvimento sustentável. Atua em favor da sociedade, em parceria com empreendedores que

querem o desenvolvimento de Santa Catarina, mantendo o olhar no ambiente e na preservação do nosso meio, hoje e para as gerações futuras. Com os seus 14 escritórios regionais, a Fatma tem a missão de garantir qualidade e dignidade de vida para os catarinenses, buscando sempre a sustentabilidade, o que representa um imenso desafio.

Essa é uma grande missão num estado com tantas belezas naturais. Todos nós sabemos que há um grande desafio em conciliar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental, evitando o avanço predatório e colaborando para garantir a qualidade de vida de todos os catarinenses.

A Fatma deve seguir em busca do equilíbrio para proporcionar condições para que tenhamos um meio ambiente saudável, compatibilizando os cuidados ambientais com os desafios do avanço econômico em nosso estado."

Por isso, nesta noite de hoje, é muito importante homenagearmos este órgão tão importante para o desenvolvimento de Santa Catarina e os colaboradores que, juntos, fazem com que a Fatma preste esse grande serviço para o nosso estado.

Muito obrigado à Fatma e parabéns aos seus colaboradores!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Neste momento, convido a mestrede-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem à Fundação do Meio Ambiente - Fatma - pela passagem dos seus 40 anos de fundação e pelo seu comprometimento em garantir a preservação e sustentabilidade dos recursos naturais do estado de Santa Catarina, motivo de orgulho para o povo catarinense.

Convido a sra. deputada Dirce Heiderscheidt, juntamente com o deputado João Amin, para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem, neste ato representando a Fundação do Meio Ambiente - Fatma - o seu presidente, sr. Alexandre Waltrick Rates.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às personalidades e entidades por seu valoroso empenho, contribuindo para a preservação e sustentabilidade dos recursos naturais do estado de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o sr. Alexandre Fleischmann, neste ato representando o seu primo, sr. Antônio Carlos Konder Reis, governador do estado no ano de 1975 a 1979 e criador da Fatma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ruy Hülse, neste ato representando o seu filho, sr. Heriberto Hülse Neto, *in memoriam*.

Heriberto Hülse atuou com compromisso na diretoria de licenciamento, sendo presidente interino por diversas vezes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Jaime João Schmitz, neste ato representando o seu tio, reverendíssimo padre Raulino Reitz, *in memoriam*.

Padre Raulino foi um ambientalista que idealizou um órgão especial para os cuidados com o meio ambiente.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, neste ato representando a Associação de Servidores da Fatma - Afatma -, a sua presidente, sra. Rosana Goularte.

A associação foi criada em 1978, e durante todos esses anos contribuiu para o fortalecimento da instituição.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, neste ato representando a Associação Catarinense de Imprensa, o seu presidente, sr. Ademir Arnon.

A Associação Catarinense de Imprensa representa o importante papel da mídia na divulgação e conscientização de toda a sociedade em prol do meio ambiente.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, neste ato representando o Ministério Público do estado de Santa Catarina, o procurador-geral, dr. Sandro José Neis.

O Ministério Público do estado de Santa Catarina é um parceiro da instituição na proteção e no respeito à legislação ambiental, dando agilidade na resposta à sociedade sobre os reclames ambientais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, neste ato representando a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, o sr. Tito Alfredo Schmitt.

A Fiesc representa todo o segmento produtivo do estado que se preocupa com o bom desenvolvimento ambiental.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, neste ato representando a Polícia Militar Ambiental do Estado de Santa Catarina, o sr. comandante, coronel Walmir Moreira Francisco.

A Polícia Militar Ambiental nasceu dentro da Fatma e atua em conjunto nos cuidados da biodiversidade catarinense, nas unidades de conservação, na fiscalização e na preservação da fauna e da flora catarinense.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Alvino Souza dos Santos, primeiro servidor lotado na Fatma, e que permanece até hoje.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Lenir Alda do Rosário, pesquisadora da avifauna catarinense, com várias publicações de livros na área.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense fará a entrega de certificados em reconhecimento e dedicação aos relevantes serviços prestados à história da Fatma.

Convido para receber o certificado a sra. Maria Sueli Pacheco, servidora que se destacou na elaboração de toda a documentação para o início da Fatma.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Genival Cavalcanti Vieira da Silva, geógrafo, atuou no licenciamento ambiental e no levantamento de fauna e flora de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Débora Magali Brasil, servidora da diretoria de Proteção dos Ecossistemas, que representa a nova geração de técnicos da Fatma.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Rosemari Bona, gerente da coordenadoria de Blumenau e funcionária da Fatma há 25 anos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Cláudio Carvalho, atual gerente administrativo, financeiro e de contabilidade.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Davi Vieira da Rosa Fernandes, que atua na fundação há 30 anos e é destaque em licenciamento de antenas de telefonia e equipamentos náuticos de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Beloni Terezinha Pauli Marterer, que, como bióloga, é destaque em pesquisa e produção de conhecimento na biodiversidade de Santa Catarina, principalmente em aves.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Ana Verônica Cimardi, que, também bióloga, é destaque em pesquisa e produção de conhecimento da biodiversidade de Santa Catarina, especialmente em mamíferos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Ivone Cunha, que atua na instituição há 38 anos, auxiliando administrativamente os gestores da Fundação.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Bertoldo César de Moraes, hoje aposentado, que atuou com dedicação nos recursos humanos da instituição.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço a deputada Dirce Heiderscheidt e ao deputado João Amin pela entrega das homenagens e dos certificados.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Também seriam homenageados nesta noite a sra. Jucélia Cardoso Caetano e a sra. Elizabeth Amin Helou Vieceli.

A seguir, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina tem a grata satisfação de

promover o lançamento do livro: *Fatma 40 anos - Patrimônio dos catarinenses, compromisso com a natureza*. O livro traz a história do órgão ambiental desde a sua fundação e traça o perfil da preservação ambiental no estado de Santa Catarina.

A publicação é uma homenagem a cada servidor que atuou e atua na instituição e faz da Fatma um órgão referência no país. O livro será distribuído no *hall* deste Poder após a sessão especial.

Muito obrigada e boa-noite! Desejo uma ótima sessão a todos!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Neste momento, fará uso da palavra, em nome de todos os homenageados da noite, a querida bióloga Beloni Terezinha Pauli Marterer.

A SRA. BELONI TEREZINHA PAULI MARTERER - (Passa a ler.)

"Sra. presidente desta sessão, deputada Dirce Heiderscheidt; srs. deputados; sr. presidente Alexandre Waltrick Rates; colegas da Fatma; familiares; amigos; senhoras e senhores, boa-noite!

As homenagens hoje aqui prestadas incluem pessoas e instituições que deixaram a sua marca na Fatma ao longo da sua existência. Alguns já não estão entre nós, mas são indissociáveis da nossa história.

Recebemos com alegria esta homenagem e queremos compartilhar a nossa alegria com todos os homenageados, especialmente com os servidores que trabalharam e que trabalham nessa instituição, e também com os nossos familiares e amigos. Estamos aqui porque tivemos a oportunidade de trabalhar e dedicar-nos. Tivemos o apoio dos colegas e dos familiares: mães, pais, filhas e filhos, esposas e esposos, companheiras e companheiros. Não fazemos nada sozinhos, e é sempre bom lembrar isto! Esse reconhecimento estende-se a cada um de vocês.

A missão da Fatma, e, portanto, a nossa missão, é proteger a natureza, o ambiente e os seus recursos naturais; buscar garantir o direito constitucional ao ambiente saudável e equilibrado,

e o usufruto dos benefícios da biodiversidade preservada.

O nosso trabalho é para as pessoas. Não é para algumas pessoas ou alguns setores da sociedade, mas, sim, para todos, inclusive para aqueles que ainda não nasceram.

É complexo o exercício profissional na Fatma. Fundamentado no conhecimento técnico científico e com o limite da legislação ambiental, busca-se o tão propalado desenvolvimento sustentável.

O desafio é o nosso cotidiano na Fatma: proteger a biodiversidade nas unidades de conservação; prepará-las para receber cientistas e visitantes para a fruição dessas belas e instigantes paisagens naturais; conciliar, por meio do licenciamento, as atividades econômicas com a conservação da qualidade ambiental; valorizar e orientar aqueles que protegem ecossistemas e espécies ameaçadas, proporcionando, assim, serviços ambientais.

As dificuldades técnicas inerentes ao nosso trabalho não nos esmorecem. Ao contrário, elas nos instigam e provocam-nos. Tanto é assim que não raras vezes vamos encontrar servidores que lá trabalham há quase 40 anos, tanto nos setores administrativos, quanto nas atividades finalísticas. A qualidade dos profissionais da Fatma é reconhecida.

Este é um momento de comemoração, de relembrar as tantas conquistas e o quanto avançamos na questão ambiental no estado de Santa Catarina ao longo dessas quatro décadas. É também um momento de reflexão e reivindicação.

A dedicação dos servidores da Fatma ao longo desses anos e o conhecimento da situação ambiental de Santa Catarina autorizam-nos, obrigam-nos mesmo a reivindicar mais atenção dos poderes governamentais e mais apoio da sociedade; mais atenção e mais esforços para o meio ambiente em Santa Catarina; o fortalecimento e a valorização da nossa instituição; a valorização do nosso corpo institucional.

Um estado de natureza tão rica e diversa demanda um conjunto de servidores públicos bem qualificados, valorizados e em número suficiente.

Proteger a biodiversidade e garantir a qualidade do ambiente é função pública, e nós nos sentimos honrados no desempenho dessa função e queremos continuar sendo os responsáveis por isso.

Os servidores da Fatma compõem muitos bons times, mas nossos times necessitam constantemente de reforços. Precisamos de muito mais para bem cumprir a nossa função.

Queremos sonhar e lutar para que na próxima sessão especial, nesta Casa, tantas outras pessoas sejam homenageadas e possamos dizer que reduzimos a taxa de extinção de espécies e perda de hábitat, os nossos parques estão todos abertos ao público, o licenciamento é seguro e ágil, a fiscalização é rotineira e o monitoramento nos assegura que a gestão é adequada.

Finalizo, então, repetindo que o nosso trabalho é para todos, inclusive para aqueles que não nasceram."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Na sequência, convido o presidente da Fatma para fazer uso da palavra, sr. Alexandre Waltrick Rates.

O SR. ALEXANDRE WALTRICK RATES - Excelentíssima sra. deputada Dirce Heiderscheidt, neste ato presidindo esta augusta e solene sessão comemorativa as quatro décadas de passagem do aniversário da Fundação do Meio Ambiente, quero, antes de qualquer outro gesto, cumprimentar v.exa., neste momento presidindo esta sessão, e estendo este cumprimento a todas as senhoras aqui presentes. Eu sou testemunha da sua admiração pela Fatma e da sua abnegação nas questões ambientais. E v.exa. muito nos ajudou em tudo aquilo que, honrosamente, proporcionou-nos junto a esta augusta Casa.

Gostaria também de fazer uma menção especial ao próprio presidente, deputado Gelson Merisio,

que não se furtou em nenhum momento de promover esta augusta sessão especial homenageando, com toda certeza, esse órgão tão importante para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Excelentíssimo sr. deputado estadual João Amin, da mesma maneira quero cumprimentar v.exa. pela participação e também por ter-nos honrado com sugestões e iniciativas que, tenho certeza, foram de grande valia para a noite de hoje.

De forma especial, quero cumprimentar o secretário de estado do Planejamento, sr. Murilo Flores, hoje representando sua excelência, o governador do estado, uma pessoa de fino trato com a qual tive a oportunidade de trabalhar, porque já presidiu a Fundação do Meio Ambiente. Então, em seu nome, cumprimento todos os colegas da administração do estado de Santa Catarina.

Meus cumprimentos ao excelentíssimo sr. procurador-geral de Justiça, dr. Sandro José Neis. O Ministério Público é um órgão que, hoje, legitimamente, recebe as homenagens da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina porque muito tem feito para que possamos promover a gestão ambiental de forma segura, de forma respeitada e de forma a cumprir-se a legislação, como assim deve ser.

Quero cumprimentar o excelentíssimo sr. comandante do Batalhão da Polícia Militar Ambiental, coronel Walmir Moreira Francisco. E como já foi dito aqui, essa importante Corporação nasceu dentro da Fundação do Meio Ambiente e hoje tem prestado relevantes serviços. Ela é uma coirmã da Fundação na promoção da boa gestão ambiental em Santa Catarina.

Cumprimento também o excelentíssimo sr. conselheiro Wilson Wan-Dall, neste ato representando o Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina, um conhecedor das lides, do dia a dia da nossa Fundação, e com certeza hoje abrilhanta muito esta sessão.

Meus cumprimentos à colega, amiga e bióloga Beloni Terezinha. Acho que muito já foi dito aqui, mas quero dizer que na sexta-feira passada tive a oportunidade de saber que haveria uma homenagem a

você na Fundação, e não pude me fazer presente porque tinha um compromisso de aula. Mas é importante que cada vez mais os servidores da Fatma sejam homenageados por todo o seu trabalho e por todo esse tempo de ensinamento e convivência. Agora vai fazer jus ao merecido descanso, mas tenha certeza de que todas às vezes que a Fundação precisar do seu conhecimento, você vai-nos ajudar, inclusive para o cumprimento daquilo que você nos disse através das suas palavras. Nós precisamos, sim, fazer algumas mudanças, e tenho certeza de que o seu conhecimento vai abrilhantar e fazer com que essas mudanças se implementem por vez.

Senhoras e senhores, cumprimentando todas as autoridades que já foram mencionadas pelo protocolo, quero fazer uma menção especial a presença do nosso diretor de Administração, Paulo Freitas; da nossa diretora de Licenciamento, Ivana Becker; de toda a nossa diretoria; do nosso corpo técnico; e de todos os amigos que abrilhantam esta sessão com muito gosto.

Eu tenho a honra de estar à testa da Fundação neste momento tão especial. Hoje é uma noite festiva em que se comemora a idealização, a criação e a sedimentação da Fundação do Meio Ambiente na gestão pública de Santa Catarina, de um lado auxiliando o estado no bom desenvolvimento da sua sustentabilidade e do seu trato com as causas ambientais, e de outro lado preparando este estado para que, como disse a Beloni, possamos deixá-lo muito melhor do que recebemos para as gerações que nos vão suceder.

A Fatma tem, sim, nesses 40 anos, desde a sua fundação, desde a ideia visionária do padre Raulino, que depois foi concretizada em uma ação efetiva do então governador do estado, Antônio Carlos Konder Reis, prestado relevantes serviços ao estado de Santa Catarina. Por ela tem passado notórias personalidades e técnicos, alguns deles, hoje, já descansando em seus lares e tendo a certeza de que cumpriram o seu papel e combateram o bom combate. E por toda a convicção que possuem e pelo conhecimento que temos, hoje, de todo o aparato que a Fatma conseguiu, e consegue,

desenvolver no seu mister, no seu labor do dia a dia, tenho certeza de que eles têm orgulho daquilo que viram nascer e daquilo que ainda muito poderão vivenciar nas próximas décadas.

A Fatma é uma instituição que, como a questão ambiental em nosso país, ainda tem muito a fazer. Nós ainda temos uma missão muito árdua. Como segundo órgão ambiental do Brasil, como segundo órgão ambiental do nosso país em antiguidade, ainda temos muito que ensinar e aprender com a natureza. Nós temos feito muito, com certeza, pois somos dotados de funcionários com extrema capacidade técnica e conhecimento acadêmico invejável para outras instituições no país. Somos referência, sim, no país em muitas questões ambientais, e a Fatma tem-nos brindado com esse labor, esse trabalho dos nossos colegas, e vamos continuar fazendo, sim!

Sr. secretário Murilo Flores, sra. presidente, deputada Dirce Heiderscheidt, deputado João Amin, e senhores que nos abrilhantam com a sua presença hoje, é chegada a hora, sim, de entendermos que a questão ambiental em Santa Catarina tem que dar um salto de qualidade, e ele será dado com a transformação e sedimentação de um novo órgão, de um novo modelo de gestão ambiental para o estado mais atualizado, mais participativo, mais representativo e com maior respeito aos servidores que militam nessa área.

A Fatma não pode mais ficar sendo, talvez por muitas vezes, relegada a um órgão de menor importância. Nós temos, hoje, participação efetiva e direta no desenvolvimento ambiental do estado de Santa Catarina. Não se vai pensar em desenvolvimento do estado catarinense, sem que esse desenvolvimento passe pela Fatma. É inimaginável, em pleno 2016, pensar que se vai fazer com que o estado cresça sem que se dote o órgão ambiental de capacidade técnica, registro, efetivação de desburocratização e, acima de tudo, de respeito e valorização dos seus servidores, fazendo com que eles tenham orgulho, como sempre tiveram, de continuar trabalhando no nosso órgão.

Hoje à tarde, até para complementar o que a Beloni nos passou, terminamos por vez toda a formatação de um novo modelo de gestão ambiental que será entregue ao governador do estado nas próximas semanas. Tenho certeza de que será, após a decisão de sua excelência, encaminhado a esta augusta Casa, a qual trabalhará para ajudar que a promoção da sustentabilidade no estado catarinense seja cada vez mais efetivada por um órgão moderno, de excelência. Tenho certeza de que os reclames da sociedade nesse aspecto serão atendidos e que teremos, num futuro próximo, uma nova formatação de uma nova instituição que completará, quiçá daqui algumas décadas, também seus aniversários.

Então, acho que hoje é uma noite de júbilo e festa, em que todos, sem exceção, inclusive os servidores da Fundação desde o seu início lá em 1975, devem se sentir homenageados. Nós homenageamos algumas pessoas, mas não é diminuto imaginar que outras pessoas poderiam estar aqui sendo homenageadas. Por isso, peço que todos aqueles que hoje prestam serviço e os que já prestaram, e hoje gozam dos seus merecidos descansos, sintam-se homenageados.

Quero deixar uma mensagem de que tentaremos fazer muito ainda para que essa boa prática ambiental em Santa Catarina continue. E ela vai continuar, sem sombra de dúvida, com a participação da Fatma ou de qualquer outra instituição que venha sucedê-la.

Para finalizar, gostaria de fazer uma menção especial a todos os meus colegas. Volto a dizer que tenho muito orgulho de fazer parte desse corpo de servidores abnegados que começou a fazer, deputada Dirce Heiderscheidt, esse grande trabalho ambiental com toda dificuldade. Imaginem o que era, nos anos 70, adentrar nos rincões deste estado sem perspectiva, sem qualificação material, mas os servidores da Fatma assim o fizeram. E se Santa Catarina, hoje, é um modelo de natureza bem cuidada, tendo um órgão respeitado que tem as suas deficiências, mas que as supera todos os dias com a abnegação de seus servidores, eu não tenho dúvida de que é por conta do trabalho de todos os

profissionais e de todas as instituições também que hoje foram homenageadas.

Mais uma vez, fica aqui a minha lembrança e o meu agradecimento, e o faço em nome de toda a diretoria, a todos os servidores e aos nossos colegas que já nos deixaram e que ainda continuam militando. E presto uma homenagem especial a todas as pessoas que nesta noite foram mencionadas e que puderam ser presenteadas e homenageadas com as nossas condecorações.

Assim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a iniciativa da Assembleia Legislativa, na pessoa de todos os srs. deputados e das sras. deputadas, especialmente da deputada Dirce Heiderscheidt, que preside esta sessão, e também do deputado João Amin. E quero dizer que a Fatma continua cada dia mais trabalhando em prol da sustentabilidade e, acima de tudo, do meio ambiente de nosso estado, e vamos continuar trabalhando.

Por fim, deixo um breve poema de Ana D'Araújo que achei na *internet* e acho que vale a pena fazer uma menção a ele.

(Passa a ler.)

"A natureza carrega em si mesma todas as marcas dos processos de renovação do amor de Deus pela criação, que acontece num ciclo infundável de misericórdia, vida, dádiva e graça. Quem consegue discernir este ciclo de cuidado, a preserva e respeita como fruto de gratidão."[sic]

É isso que nós percebemos no dia a dia da Fatma!

Muito obrigado! Tenho certeza de que daqui a 40 anos estaremos aqui homenageando novamente a grande gestora ambiental do estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Muito obrigada, sr. presidente!

Neste momento, concedo a palavra àquele que também presidiu essa instituição por muitos anos no governo de Luiz Henrique da Silveira, sr.

Murilo Flores, que hoje está representando o nosso governador Raimundo Colombo.

O SR. MURILO FLORES - Boa-noite a todos que participam deste ato!

Gostaria de trazer, inicialmente, os cumprimentos do governador Raimundo Colombo a esta Casa, Assembleia Legislativa, e a todos os servidores e companheiros da Fatma que aqui se fazem presentes.

Eu quero cumprimentar a deputada Dirce Heiderscheidt, que preside esta sessão; o deputado João Amin; e o meu amigo Alexandre Waltrick, presidente da Fatma, em nome de quem cumprimento todas as autoridades aqui presentes, os senhores e as senhoras servidores.

Eu gostaria de dizer que, dos 40 anos da Fatma, eu convivi lá durante quatro, ou seja, 10%, um pequeno pedaço da sua história, mas sou testemunha de como é difícil ser servidor da Fatma, servidor de um órgão ambiental. Quando se está trabalhando em licenciamentos conflituosos, é muito duro. Se você libera a licença, é porque facilitou a vida do empresário; se você não libera a licença, o empresário reclama que você está fazendo jogo ambientalista. Quando se tenta criar uma unidade de conservação, muitas vezes o prefeito e lideranças do município são contra porque vão perder uma parte do seu território e não compreendem a importância da unidade de conservação. Quando se denuncia que há um problema de balneabilidade em algumas praias, o empresário que tem um empreendimento em frente à placa de imprópria reclama da Fatma.

Então, ser servidor da Fatma não é fácil, e eu sou testemunha disso. E uma das coisas que me lembro, e que nunca vou esquecer, nos meus quatro anos na Fatma, dr. Sandro, é que, quando eu olhava para os escaninhos de entrada de documentos, havia uma pilha de recomendações e solicitações do Ministério Público. Elas vinham para as minhas mãos e eu assinava tudo. Mas quando olhava novamente, já havia outra pilha.

Portanto, é uma parceria importante do Ministério Público, mas é muito duro, e duro

fundamentalmente porque a questão ambiental é a grande questão de conflito do século XXI. E lá que teremos grandes embates para construirmos aquilo que se denomina desenvolvimento sustentável, mas isso não será pacificado tão cedo. Esse conflito vai ser permanente.

Por essa razão, eu queria cumprimentar todos aqueles servidores que já estão na Fatma há 20, 30, 40 anos, pela sua persistência de não deixar o órgão ambiental. É muita vontade, é muita dedicação, e é com muito respeito que me refiro a todos esses que estão persistindo nessa atividade de fazer uma melhor gestão ambiental possível não apenas para o nosso estado, mas para todo o Brasil.

Então, é a vocês que eu dedico esta noite de hoje em que, mais uma vez, a Assembleia Legislativa não se furta de fazer uma homenagem a um órgão que presta tantos serviços relevantes para a sociedade catarinense.

Mas eu não podia deixar de mencionar que a Fatma foi criada em 1976, quatro anos somente após a mais importante conferência mundial, a Conferência de Estocolmo de 1972, que criou o grande marco referencial sobre a questão ambiental em todo o mundo. A partir daí é que a questão ambiental começou a tomar a agenda de todos nós. Eram apenas quatro anos e tenho que louvar a visão política e pública desse grande homem de Santa Catarina, dr. Antônio Carlos Konder Reis - e que, pelo avançado da sua idade e as suas dificuldades, não pôde estar aqui presente -, porque ele teve a visão, ainda nos primeiros passos da área ambiental, de criar um órgão ambiental como a Fundação do Meio Ambiente. Não é tão simples assim vermos estadistas como o dr. Antônio Carlos, que tomou essa sábia decisão, e que hoje comemoramos os 40 anos.

Então, ao finalizar, gostaria de cumprimentar cada um dos servidores, os que já deixaram a Fatma e os que ainda estão lá, assim como também os amigos que a cercam e abraçam. Continuem persistindo porque o Brasil e Santa Catarina precisam de todos vocês!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Gostaria de parabenizar todos os técnicos, os diretores e o presidente Alexandre, pela maneira com que essa instituição vem trabalhando, ou seja, com muita resolutividade, ética e respeito à natureza, sempre preservando e pensando no futuro. Parabéns a todos! Vocês merecem os nossos aplausos na noite de hoje.

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades que compõem a mesa: a bióloga Beloni Terezinha Pauli Marterer; o comandante do Batalhão de Polícia Militar Ambiental do estado de Santa Catarina, coronel Walmir Moreira Francisco; o deputado João Amin; o procurador-geral de Justiça do estado de Santa Catarina, dr. Sandro José Neis; o secretário de estado do Planejamento de Santa Catarina, sr. Murilo Flores; o presidente da Fundação do Meio Ambiente - Fatma -, sr. Alexandre Waltrick Rates; e o conselheiro do Tribunal de Contas, sr. Wilson Wan-Dall.

Agradeço também a presença de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta sessão especial em homenagem à Fatma pela passagem dos seus 40 anos, das suas quatro décadas. Ela merece, realmente, todo o nosso respeito.

Convidamos todos para participarem de um coquetel no *hall* deste Poder e receberem o livro *Fatma 40 anos - Patrimônio dos catarinenses, compromisso com a natureza*, que registra a história da Fundação e a preocupação ambiental ao longo das quatro décadas.

Agradeço também a participação muito especial do coral da Assembleia Legislativa, da equipe da TVAL e da Rádio Alesc Digital e de toda equipe técnica desta Casa.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, às 10h, conforme calendário especial, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.